



PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE

BIÊNIO 2021 - 2023

*"A melhor forma de se
prever o futuro é criá-lo"*
Peter Drucker



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE



GESTÃO DO BIÊNIO 2021-2023

NOVOS DIRIGENTES DO TJSE



DESEMBARGADOR EDSON ULISSES DE MELO
PRESIDENTE

DESEMBARGADORA ANA LÚCIA FREIRE DE ALMEIDA DOS ANJOS
VICE-PRESIDENTE

DESEMBARGADOR DIÓGENES BARRETO
CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE



EIXOS DA GESTÃO

BIÊNIO 2021-2023



1. Cidadania, Diálogo, Cultura e Memória Judiciária



2. Pessoas e Gestão



3. Transformação Digital



4. Excelência da Área-meio



5. Excelência da Área-fim





1 . CIDADANIA, DIÁLOGO, CULTURA E MEMÓRIA JUDICIÁRIA

Aprimorar o processo de comunicação interna e externa no Tribunal de Justiça do Estado, viabilizando meios para o compartilhamento e disseminação de informações, bem como promover a abertura do Judiciário para as mídias de comunicação, obtendo um processo de desconstrução de velhos mitos e paradigmas e a construção de novas ideias junto à sociedade;

Outro propósito é que a administração do Tribunal esteja aberta ao diálogo e atenta às demandas e sugestões daqueles que o compõem e da sociedade, a fim de que estabeleçam juntos a base sobre a qual se edificará o trabalho do Judiciário;





1 . CIDADANIA, DIÁLOGO, CULTURA E MEMÓRIA JUDICIÁRIA

Desenvolver projetos e ações para o aumento da efetividade do Arquivo Judiciário como órgão de Justiça e Cultura; a Biblioteca como órgão de organização, tratamento e disseminação da informação e Memorial como órgão de divulgação da Memória Judiciária.





2. PESSOAS E GESTÃO

Repensar a gestão de pessoas, no sentido de deslocá-la de um posicionamento técnico - funcional, ainda predominante, para elevá-la a um alto desempenho, implantando uma nova modelagem que permita atingir tal condição;

Atender a necessidade de reposição de servidor, levando em consideração as grandes mudanças tecnológicas que estão transformando o mundo;





2. PESSOAS E GESTÃO

Garantir o suporte eficaz para o cumprimento, pelos servidores, da missão institucional;

Implementar ações visando impedir que os gastos aumentem, consumindo os recursos, sem que haja uma contrapartida de eficiência e qualidade nos serviços prestados, garantindo a adesão do servidor aos planos da gestão;





2. PESSOAS E GESTÃO

Promover a valorização dos servidores;

Distribuição equitativa de verbas e força de trabalho entre 1º e 2º graus de jurisdição;

Melhorar os critérios numéricos para avaliação de produção, através de políticas que visem não apenas atingir números, mas contemplem o bom desempenho funcional e a valorização da pessoa humana;

Evidenciar o compromisso com o sentimento coletivo, conhecendo e atendendo as metas associativas.





3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No início da década, o desafio da virtualização dos processos no Tribunal de Justiça de Sergipe nos convidou a quebrar os paradigmas então vigentes para questionar, ante inúmeros incrédulos, se poderíamos funcionar sem utilizar o papel. O tempo (relativamente curto) provou que o então improvável era a realidade que se concretizaria logo depois. Agora o nosso caminho para o aprimoramento de TI é a colaboração.

O Poder Judiciário sergipano operará dentro dos princípios básicos de economia em TI (produção em menor tempo, com baixo custo financeiro e boa qualidade), buscando garantir agilidade e eficiência.





3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Criar ferramentas específicas que atendam e aperfeiçoem constantemente os procedimentos do Judiciário Sergipano;

Possibilitar a aplicação de sistema especialista de Inteligência Artificial no Judiciário Sergipano.





4. EXCELÊNCIA DA ÁREA-MEIO

Executar o Planejamento Estratégico;

Aprimorar as políticas de atendimento e acessibilidade aos jurisdicionados, especialmente as pessoas com deficiência;

Promover iniciativas e ações internas que contribuam para uma maior sustentabilidade e conservação do meio ambiente;





4. EXCELÊNCIA DA ÁREA-MEIO

Comprometimento com o desenvolvimento sustentável e redução do espaço físico ocupado pelo Judiciário, não olvidando da garantia ao acesso à justiça;

Observar que se conhecendo as rotinas e procedimentos integrantes do processo - continuamente sob análise e adequação - é possível corrigir distorções, redefinir o fluxo operacional, criar alternativas e melhorar os modelos gerenciais, muitas vezes, inoperantes e dispendiosos.





5. EXCELÊNCIA DA ÁREA-FIM

Buscar a excelência na prestação jurisdicional com recursos otimizados e direcionados para esse fim, melhorando a qualidade de vida de magistrados e servidores;

Elaborar nova metodologia de trabalho para os diversos setores e unidades judiciárias, tendo em vista o uso da tecnologia;

Buscar ferramentas que agilizem os procedimentos adotados, fazendo parcerias com outros Tribunais.





PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

